



a p r e s e n t a

Gatos e Recém nascidos

D I C A S

Antecipar

- Os gatos são bastante territoriais e quando vamos introduzir uma mudança na sua rotina, rapidamente podem ficar defensivos e fazer disparates. é preciso introduzir mudanças com mais tempo, para o gato se conseguir ambientar.

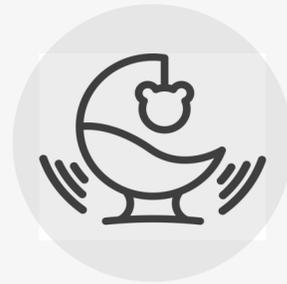
Devagar se vai ao longe...calma!



- Se o gato tem acesso a todos os locais da casa, aconselhamos que se prepare a chegada do bebé com a escolha de um lugar para onde o gato vai ter acesso restrito. O gato vai querer dormir no berço do bebé...mesmo que seja bem intencionado, mas temos que optar pela segurança!

01

6 MESES ANTES



É muito importante adquirir o mobiliário com antecedência! é certo que o gato vai querer saltar para o berço...mas um dos truques é forrar o colchão com plástico que faça barulho. Deixar o gato explorar o quarto, mas fechar a porta!



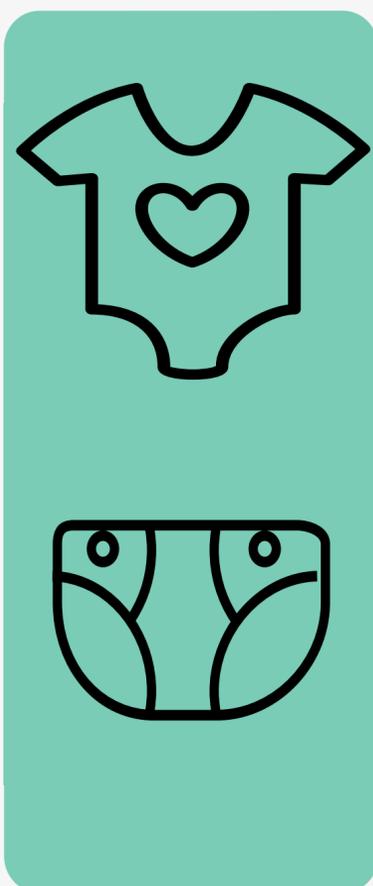
Escolha os produtos de higiene do bebê e dê-os a conhecer ao seu gato. Espalhe compressas com os produtos pela casa e deixe-os descobrir. Assim não serão novidade!



Mais uma vez, recomenda-se dar a conhecer aos gatos o choro do bebê...até porque é muito parecido aos gatos bebês em stress...vamos lá ouvir estes sons do youtube! Para os mais resistentes, claro!

02

NA MATERNIDADE



Não é o melhor trabalho do mundo, mas alguém vai ter que trazer roupa usada pelo bebê e uma ou outra fralda suja para dar a conhecer ao gato. Assim, já se antecipam grandes mudanças!

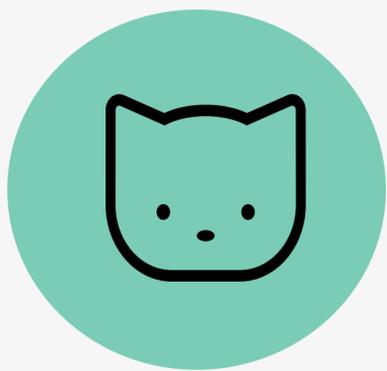


Agora, pensem connosco! Se o cheiro é tão fundamental, vamos aqui propor esta ideia: toca a fazer festinhas no gato com umas meias de bebê...Tirem os pêlos visíveis com fita cola anti-pêlos! (ler a continuação)



CHEGADA A CASA

03



Vistam as meias que cheiram a gato no bebé para o momento de chegada a casa.

É um elemento estranho, mas os gatos tendem a aceitar melhor as coisas com cheiro que conhecem...



O bebé tem as suas rotinas e tentem incluir o gato nestes momentos: depois da mãe amamentar ou a dar biberão, o pai deve brincar com o gato (laser, fio ou outra actividade que o gato goste), assim, ele vai passar a associar aquele momento com a possibilidade de brincadeira.



O momento da chegada em casa é sempre importante, mas sobretudo é importante agirem com naturalidade. O gato pode ou não manifestar curiosidade para com o bebé. Se mostrar, deixem-no cheirar os pés do bebé (com as meias cheirosas, certo?).

Se o gato não quiser saber, sem problema. Deixem-no estar. Ele, quando quiser, vai estabelecer contacto.



Delimitem áreas sem gatos: são absolutamente necessárias para poder deitar o bebê em segurança.



Supervisão permanente: nunca, nunca deixem uma criança sozinha com o gato. Sabemos que as crianças são imprevisíveis e gestos súbitos da criança podem ser interpretados como ameaça pelo gato, desencadeando um ataque inesperado